

Mercado



Motos: crescendo, apesar das restrições.

Vendas subiram 10%; exportações, 35%.
Consórcios dispararam

Texto: Auto Informe
Foto: Divulgação

Curtir

(09-08-11) – "Um crescimento de 10% é considerável diante de uma economia com várias ações de restrição de crédito, com a maior taxa de juros reais do planeta". A análise é do presidente da Abraciclo, Associação dos Fabricantes de Motocicletas, Roberto Akiyama.

Embora o balanço de vendas este ano mostre um crescimento de 10% nas vendas e de 12,5% na produção (dados de janeiro a julho), o dirigente supõe que o mercado estaria muito mais aquecido se o governo não tivesse interferido na economia para conter o consumo. Considerando essas condições, Akiyama considerou que o desempenho do setor até aqui é positivo.

Foram vendidas no atacado em julho 161.200 motos no mercado interno (vendas das fábricas para as concessionárias), uma alta de 9,8% em comparação com o mesmo período de 2010, quando foram registradas vendas de 146.866 unidades. No comparativo com junho deste ano (160.720 unidades), o crescimento é de 0,3%.

As vendas no varejo, conforme dados do Renavan, indicam 160.159 motos em julho, queda de 1% em relação a junho. Em comparação com o mesmo mês do ano passado, houve um aumento de 8,3%.

Já a produção (160.221 unidades) teve uma pequena queda, de 1,8% em comparação com junho, mas crescimento de 8,2% em relação a julho de 2010. No acumulado do ano, a produção registrou um avanço de 22,2%.

As exportações cresceram 35,4% até julho.

Consórcio dispara

As vendas de motos pelo sistema de consórcio dispararam este ano. Enquanto as vendas de carros e comerciais leves pelo sistema representam apenas 11,1% do total, no setor de motos, de cada dez unidades vendidas, três são pelo sistema de consórcio.

As motos respondem 30% do total de participantes do sistema de consórcios e a tendência é deste percentual crescer até o próximo ano.

De acordo com o diretor de consórcio Laércio Geronasso, o consumidor de moto encontra mais dificuldades para conseguir um financiamento do que o cliente de automóveis, o que estimula a busca pelo consórcio. Ele acha que até o fim do ano a participação das vendas de motos pelo consórcio chegará a 40%: "o que representará a maior participação dos consórcios nas vendas de motos da história".